



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

14

Março - 1965

N.º 1720

Ano XXXIII - Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Aproxima-se mais um aniversário do nosso Jornal

Se Deus quizer, «DEFESA DE ESPINHO» completará 33 anos de existência ininterrupta, ao serviço do nosso concelho, no dia 27 deste mês.

Era nosso desejo comemorar tal data com uma edição extraordinária, o mais brilhante possível, mas as dificuldades materiais não nos permitirão ir muito longe.

Faremos, no entanto, o melhor que pudermos adentro das nossas possibilidades.

Desde já pedimos aos nossos prezados colaboradores externos e aos nossos amigos em geral que desejem colaborar nesse número de aniversário, que nos enviem os seus originais o mais breve possível, pois, à última hora pouco se poderá fazer.

Contamos, também, com a costumada gentileza dos dignos comerciantes e industriais que nos costumam honrar com os seus anúncios, a título de auxílio ao nosso objectivo, demonstrando assim o seu bairrismo e o seu reconhecimento pelo que temos feito e procurado fazer por ESPINHO.

Ontem e hoje

São duas épocas, são dois marcos colocados como limites dos acontecimentos que, embora recentes, apresentam já uma projecção de grande relevo.

Passaram quatro anos sobre os bandos de malfeitores que aterrorizaram o norte de Angola, sem que contudo a acção de surpresa tivesse feito perder aquele golpe de vista que sempre surge em casos onde a morte e a vida se defrontam numa luta sem contemplação.

Eram muitos os defensores das terras assaltadas, e das gentes atacadas com todos os requintes de selvajaria à solta? Sabemos que não, mas o heroísmo não tem dimensões, e os poucos fizeram muito enquanto os reforços não chegaram.

Lembrar os bravos que não consentiram na troca de possuidores legítimos, pelos ladrões e assassinos da pior espécie humana, é um dever. Os anos que vão passando mais aumentam o valor dos heróis, quando se analisam os factos sem as paixões que os deturparam diante da vozaria de propagandas nefastas tendentes a defender os interesses internacionais mais sujos.

Ontem, enquanto o sangue inocente corria, iluminado nas poças pelo clarão dos incêndios, erguia-se o clamor dos desvairados, nos mais diferentes lugares da Terra, e de onde saíam os epítetos insultuosos para abafarem a causa justa em que os portugueses indistimidamente se empenhavam.

Quantos milhões se teriam gasto no arrebanhar dessas claques sem sombra de dignidade?

Quantos milhões se desperdiçaram, saídos das alfurjas onde se concertavam os planos tecidos pelas tenebrosas oligarquias da alta finança internacional sem escrúpulos?

As lutas travadas há quatro anos, em estado de inteiro abandono pelos que nos chamavam aliados quando precisavam de nós, foram travadas pelo único esforço dos portugueses, sem tibiezas, sem se pouparem a esforços de qualquer natureza, contra o terrorismo que não tinha fronteiras, obsecado pelo reluzir do ouro espalhado pelas nações e pelos continentes, esperançados no roubo aos outros.

Quando nas escolas se ensinava quanto valeram estes novos actos de grandeza saídos dos exemplos de antanho, far-se-á a inteira justiça aos continuadores das epopeias lusas, preparando-se ao mesmo tempo as gerações futuras para novos elos da cadeia imensa que não deixará de dar a volta ao Mundo em honrosas gestas de bravura e de integrações raciais.

Hoje, aqueles que viam em Portugal o tal perigo para a paz, reconhecem pelos mesmos factos repetidos contra as suas próprias nações, quanto tivemos por nós a razão de continuar em África, resistindo ao embate dos «ventos» da infâmia soprados

Continua na 2.ª página

A visita do general Muñoz Grandes ao nosso País

Referindo-se à visita do General Muñoz Grandes, ilustra Vice-presidente do Governo Espanhol, ao nosso País, o «Diário de Lisboa», de 9 do corrente, em sua judiciosa «Nota de Dia» faz as seguintes considerações:

«Embora se situe no quadro normal das relações peninsulares, a visita do general Muñoz Grandes a Lisboa não pode deixar de se prestar a interpretações e comentários mais ou menos ajustados às circunstâncias. Já não é a primeira vez que o Vice-Presidente do Governo espanhol vem a Portugal. As suas visitas, porém, têm-se revestido sempre de carácter particular. O convite oficial que lhe foi dirigido, agora, pelo Governo português representa não só uma distinção conferida a um velho e sincero amigo do nosso país, mas também um acto que não pode deixar de ter significado político e diplomático, dada a natureza dos encontros que o general Muñoz Grandes terá em Lisboa com os governantes portugueses e nos quais se deve ter um tom franco e desassombrado, mais ajustado às realidades do que aos devaneios líricos ou às desavenças históricas. Embora as nossas relações com a Espanha atravessassem «um bom momento», como declarou há dias o ministro Fraga Iribarne, há sempre motivo ou pretexto para trocar impressões e «acertar agulhas», como se diz em linguagem ferroviária, mesmo entre dois Governos ligados por um pacto de amizade que dentro em pouco completará um quarto de século e que se tem mantido sem discrepâncias de parte a parte, dentro de um espírito de cooperação exemplar, que serve os interesses de ambos os países e corresponde, de algum modo, às aspirações dos dois povos. Sejam quais forem as estruturas políticas em vigor num ou noutro país, devemos esforçar-nos para que esse entendimento perdure e não seja apenas o pacto assinado entre dois regimes mas sim a aliança estabelecida entre dois povos que devem aprender a estimar-se cada vez mais e a cooperar lealmente em tudo quanto esteja de acordo com os seus interesses e não afecte os lindes da sua soberania.»

Dr. Corte-Real Amaral

Em demonstração de reconhecimento pelo seu espírito compreensivo e conciliador entre as classes patronais e trabalhadores, os Grémios do Comércio do nosso distrito, com a adesão do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro, vão promover significativa homenagem ao ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho do Distrito de Aveiro, sr. dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, a qual se realiza no próximo sábado, dia 20, na Pousada de Santo António, em Serém.

A justa iniciativa aderiram outras entidades que igualmente admiram as altas qualidades do distinto magistrado cooperativo.

Ditosa Pátria que tais Filhos tem

A folha de serviços do finado herói Espinhense
BERNARDINO VICTOR CORDEIRO DIAS

Organização Provincial de Voluntários e Defesa Civil
de Angola

COMANDO PROVINCIAL
1.ª Repartição

O Chefe do Estado Maior,
Visto

Ernesto Augusto Ramos
major de Inf.ª

Cópia da portaria de Louvor conferido por Sua Excelência o Governador Geral de Angola ao Comandante de Destacamento Arvorado n.º 749/B - Bernardino Victor Cordeiro Dias, publicado no Boletim Oficial - II Série n.º 4 de Jan. 65 a pgs. 210 e 211.

«Considerando que o comandante de Destacamento Arvorado n.º 749/B, BERNARDINO VICTOR CORDEIRO DIAS no desempenho das funções de Comandante da Companhia 7, do Serviço Rural da Organização Provincial de Voluntários e Defesa Civil de Angola, durante cerca de dois anos, revelou excepcionais qualidades de trabalho, muita dedicação pelos diversos serviços de que foi encarregado, muita competência profissional, zelo, sangue-frio e coragem.

Considerando a actuação no desempenho do cumprimento da sua última missão em que revelou sangue-frio, coragem e firme determinação em proteger o pessoal que levava sob escolta;

Considerando que o referido comandante de destacamento faleceu em combate e no desempenho das suas funções, Sendo semelhante actuação digna do público.

Visto o disposto no n.º 9.º do artigo 142.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino.

No uso da competência atribuída pelo artigo 155.º da Constituição o Governador Geral de Angola manda:

E' louvado a título póstumo, o comandante de Destacamento Arvorado n.º 749/B - BERNARDINO VICTOR CORDEIRO DIAS, porque no desempenho, durante cerca de dois anos, das funções de Comandante da Companhia 7 do Serviço Rural da Organização Provincial de Voluntários e Defesa Civil de Angola, estacionada na difícil região de Mucondo, revelou sempre excepcionais qualidades de trabalho, muita dedicação pelos diversos serviços de que foi encarregado ou que por sua iniciativa executou, muita competência profissional, zelo, sangue-frio e coragem.

A maneira como se conduziu, face à ocupação das fazendas à responsabilidade da sua Companhia, foi de molde a que os próprios fazendeiros colaborassem nas suas iniciativas, procurando melhorar sempre as condições de auto-defesa das fazendas e a segurança dos aquartelamentos, de tal maneira que apesar de diversos ataques terroristas, nunca se verificou qualquer êxito da parte destes.

O seu entusiasmo pelos assuntos da Companhia, o seu interesse pelo bem estar do pessoal seu subordinado e o seu forte desejo de arranjar instalações condignas adequadas para o Comando da Companhia, levaram-no a arrastar e a vencer todas as dificuldades inerentes à construção da sede da Companhia no Quincunzo, reunindo materiais e consumindo muitas horas de árduo trabalho para que tal obra fosse levada a bom termo.

O mesmo entusiasmo e o mesmo interesse pelo seu pessoal conduziram-no a iniciar e a construir junto daquele aquartelamento uma pista para aviões, que já hoje é servida por uma carreira semanal com nitida vantagem para o serviço, pessoal e fazendeiros da região.

Ao penoso serviço de escoltas cometido à sua companhia dedicou a melhor atenção por forma a que o serviço decorresse com a necessária garantia nos reabastecimentos de toda aquela vasta região, que conhecia profundamente, mercê dos muitos milhares de quilómetros percorridos.

Tendo anteriormente caído em várias emboscadas às quais reagiu sempre com sangue-frio e coragem veio a ser vítima dum ataque terrorista realizado em 29 de Dezembro de 1964, na região de Muxaluando, quando comandava uma escolta a diversas viaturas, tendo ainda tentado quando se apercebeu de tal ataque, reagir no sentido de proteger o pessoal que seguia à sua responsabilidade.

As qualidades evidenciadas tornaram este elemento digno de distinção e de ser apontado como exemplo, dado que a sua acção muito contribuiu para o prestígio do Serviço Rural da Organização Provincial de Voluntários e Defesa Civil de Angola.

Cumpra-se.

Residência do Governo Geral de Angola, em Luanda aos 15 de Janeiro de 1965 - O Governador Geral de Angola, ass. - SILVINO SILVERIO MARQUES.

ESTÁ CONFORME

Luanda, 15 de Fevereiro de 1965

Servindo de Chefe da 1.ª Repartição,

Armando Mário Silva da Silveira e Lorena
- Adjunto de Repartição -

Espinho pode orgulhar-se de ser berço de tão valoroso cidadão, de tão abnegado defensor da Pátria!

Actividade Legislativa e de Fomento

Entrou no dia 1 de Março em vigor o novo diploma legal que reorganiza profundamente os serviços centrais orientadores do Turismo português.

O Comissariado do Turismo, dirigido por um comissário e um comissário-adjunto-respectivamente Snrs. Eng.º Álvaro Roquete e Dr. Manuel Vaz de São Paulo — compreenderá, além de um Gabinete de Estudos e Planeamento, uma Repartição de Fomento (com as secções de Equipamento, de Património e Fomento Regional e de Estatística e Inquéritos); uma Repartição de Actividades Turísticas (com as secções de Indústria Hoteleira, de Estabelecimentos Hoteleiros do Estado e de Empresas e Profissões Turísticas); uma Repartição de Propaganda (com as secções de Documentação e Informação e de Propaganda e Relações Públicas) e uma Secção de Contencioso.

A Comissão Administrativa do Fundo de Turismo, cuja acção de fomento é consideravelmente ampliada na vigência do Plano Intercalar, passa a ser presidida pelo comissário do Turismo e terá um vice-presidente, o Dr. Fernando Rogeiro, designado pela Presidência do Conselho e dois vogais, um designado pelo Ministério das Finanças e outro pelos órgãos locais de turismo.

O Conselho Nacional do Turismo passa a ter como primeiro vice-presidente o Secretário Nacional da Informação e, como segundo vice-presidente, o comissário do Turismo, acrescentando ao número dos seus vogais o comissário-adjunto do Turismo o vice-presidente do Fundo de Turismo, e o director do Gabinete de Estudos e Planeamento e passando a desempenhar as funções de secretário do Conselho o chefe da Repartição de Fomento.

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, no âmbito das atribuições do Conselho Nacional de Turismo a que preside, poderá delegar no Secretário Nacional da Informação, o exercício de funções coordenadoras, nomeadamente quanto aos assuntos de interesse para o turismo que corram pelos vários departamentos da administração Pública.

Os Snrs. Drs. António Alberto Galhardo Simões e Alfredo de Magalhães Coelho, serão os novos director e director-adjunto do Gabinete de Estudos e Planeamento.

O pessoal da Direcção dos Serviços de Turismo, que é extinta, transita para o Comissariado do Turismo nas suas actuais categorias e situações, sendo-lhe contado, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado.

Além desta medida, que, respeita à orgânica dos Serviços Centrais do Turismo e se baseia em estudos que têm a colaboração de peritos da O. C. D. E., outras serão tomadas, como as que dizem respeito à formação profissional para as indústrias turísticas, nomeadamente a indústria hoteleira, e medidas legislativas diversas, previstas no Plano Intercalar de Fomento, consideradas indispensáveis na fase actual do nosso desenvolvimento turístico.

II Festival de Música Verão 1965

Organizado pela ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

A Academia de Música de Espinho, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Pró Arte e a colaboração do Grande Casino de Espinho, vai organizar o II Festival de Música, nos meses de Julho, Agosto e Setembro, o primeiro dos quais tanto sucesso obteve no ano passado nas Festas de Verão desta Vila.

Teremos nos Salões do Casino e Teatro S. Pedro espectáculos de Música Sinfónica e de Câmara, Recitais de Canto, Piano, Violino, Violoncelo e Ballet, pelos melhores artistas Nacionais e Estrangeiros. A inauguração do mesmo Festival será com a Orquestra Sinfónica do Porto, de colaboração com a Emissora Nacional.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Valentim Duarte Ferrelra, de Anta; o menino Manuel Jorge da Silva Pereira, filho do sr. Domingos Soares Pereira; e os srs. eng.º Manuel José Carvalho Vaz, ausente em Lisboa, Carlos Vieira Pinto Júnior, Mário Borges, Napoleão Pereira, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e Armando Herdeiro de Figueiredo;

Amanhã, dia 15, a sra. D. Alda Marques Reis; a menina Maria Teresa, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis; os meninos José Augusto, filho do sr. José Teixeira Madureira, José Rodrigues Gomes, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, António Carlos, filho do sr. António Duarte Ferrelra Estevão, de V. N. de Gaia, e Cesário Elói de Melo Barros, filho do sr. Camille Alves de Barros, de Anta; e os srs. Juvêncio Meuninho de Oliveira e António Lopes Vieira;

—em 16, as sras. D. Maria Emília Serrano Pinhal, ausente em Lourença Marques, e D. Maria da Silva Baptista Lopes, esposa do sr. Adriano Pereira Lopes; a senhorinha Rosa Rodrigues da Silva Couto, filha do sr. Adelino R. da Silva, de Anta; as meninas Maria Beatriz, filha do sr. Manuel de Oliveira Pinto Júnior, de Silvalde, e Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; o menino Ernesto José, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta; e os srs. Mário Martins, de V. N. de Gaia, e Manuel da Silva Martins, ausente na República do Congo ex-Belga;

—em 17, a sra. D. Bernardina Almeida Freitas, cunhada do sr. Manuel da Silva Martins; a senhorinha Maria Alice, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; e os srs. Joaquim José Lemos, ausente em V. N. de Gaia, Joaquim Ferreira Dias e Ernesto Pereira de Oliveira;

—em 18, as sras. D. Noémia Barradas Duque, nora do sr. José Pereira de Meireles Duque, e D. Palmira Ferreira da Costa, esposa do sr. José Rodrigues da Costa; o menino António R. Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; e os srs. Joaquim de Almeida Soares Pinto, Abel da Meta Gomes Santiago, ausente em Aveiro, e António Domingues da Cruz;

—em 19, a senhorinha Maria Augusta Dias Loureiro Meneses, filha do sr. Delífilo Pinto Loureiro, de Paramos; a menina Maria de Oliveira Ferreira, filha do sr. Henrique Ferreira Pedro, ausente em Gondomar; o menino Mário João, neto do sr. António do Espírito Santo; e os srs. Carlos Gomes da Cruz, Laurentino Gomes de Sá, António Rodrigues de Castro e José Ferrão Tavares;

—em 20, as sras. D. Cândida de Oliveira Reis e D. Maria do Carmo Mateus, esposa do sr. José Marques Mateus, ausente em Aveiro; a senhorinha Maria Elisabete Osório Lopes, afilhada do sr. Tomás Jorge P. de Castro; o menino Benjamin Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta; e os srs. Eduardo Borges de Azevedo, de Ermida de Douro, Manuel da Silva Martins e Artur Pinhal Macedo, cunhado da sra. D. Maria Iva Correia Patela.

DR. MOREIRA BAPTISTA

O Ilustre Secretário Nacional da Informação, e nosso distinto conterrâneo, sr. dr. César Moreira Baptista, foi submetido a uma intervenção cirúrgica na Liga dos Amigos dos Hospitais, em Lisboa, tendo a operação decorrido com pleno êxito, o que deveras estimamos.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Após alguns meses de permanência nesta sua terra natal, acompanhado de sua esposa e filhos, seguiu para Lisboa onde vão tomar o avião para Luanda, o agente-técnico de engenharia e n.º prezado assinante sr. Alfredo Casal Ribeiro. Desejamos-lhes boa viagem e felicidades.

—De Lisboa onde foi tomar parte numa reunião de representantes da «Shell Portuguesa», regressou o n.º estimado anunciante, sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, proprietário da Grande Garage de Espinho e Secretário da C. A. do Grémio do Comércio.

NASCIMENTO

A sr.ª D. Maria Regina Augusta Pereira Faria, estimada professora primária, esposa do agente fiscal da Inspeção Geral de Finanças sr. Joaquim de Sá, deu à luz no dia 7 do corrente, uma menina à qual foi dado o nome de Virgínia Maria.

A recém-nascida a quem desejamos boa sorte, é neta materna do n.º estimado assinante, sr. José Faria dos Santos e de sua esposa D. Virgínia Augusta Pereira Faria, e paterna do sr. José Luís de Sá e da sr.ª D. Ana Rodrigues.

Venda de Pinheiros

No Lugar do Formai-Silvalde, deseja-se vender uma quantidade de pinheiros, ao norte do apeadeiro Vonga. Falar c/ Domingos Alves da Costa.

Os grandes vultos da História de Espinho

Dr. Francisco Furtado — Marquês da Graciosa

Na próxima sexta-feira, dia 19 do corrente, faz 25 anos que faleceu o Ilustre fidalgo, Doutor Francisco Furtado de Melo Mesquita Geraides de Paiva Pinto, sobrinho de outro venerando fidalgo que era o finado Marquês da Graciosa, D. Fernando, do qual herdou o prestigioso título. Jornal regionalista e português, acima de tudo, impõe-se-nos o dever de recordar a um e dar a conhecer a outros que não são de seu tempo, os homens que contribuíram para a formação e prosperidade da nossa terra, e já não fazem parte do número dos vivos, seja qual for a política que professaram.

Assim, ainda recentemente registamos, com palavras de reconhecimento à sua memória, os nomes de dois homens ilustres que às causas de Espinho dedicaram os seus melhores esforços — os Drs. Joaquim Pinto Coelho e Manuel Laranjeira.

O necrológio de quem dispomos aponta-nos, a seguir, o nome do fidalgo ilustre a quem Espinho principalmente, deve o ter o Governo presidido pelo Conselheiro José Luciano de Castro, decretado a emancipação da freguesia de Espinho, desmembrando-a do concelho da Feira, e passando a constituir concelho próprio, embora com a freguesia única de que era sede.

Devido aos esforços do saudoso D. Fernando, Marquês da Graciosa, a instâncias de seu sobrinho Dr. Francisco Furtado, e ao ambiente geral a favor do mesmo objectivo, que pairava no parlamento de então, o Governo presidido pelo Conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido Progressista, tinha-se comprometido a criar o Concelho de Espinho anexando-lhe várias freguesias próximas.

Em face, porém, da oposição levantada pelos políticos da Vila da Feira, José Luciano dispunha-se a não cumprir o que prometera ao Marquês da Graciosa, a quem chamou à sua presença para lhe comunicar «o dito por não dito». O velho Marquês, muito contristado e meio conformado, com a «terminante» decisão do chefe de Governo, veio comunicar a reviravolta ao Dr. Francisco Furtado, seu sobrinho, o qual, indignado, protestou a seu tio que, se não fosse criado o Concelho de Espinho em que estavam ambos empenhados «abandonaria a sua casa para não mais voltar». E foi em face de tal afirmação, que o velho Marquês, que pelo sobrinho e administrador tinha a maior estima, ganhando coragem, foi ter com José Luciano e declarou-lhe terminantemente: «— Pois, se não cumprires o que prometeste, abandonarei o partido e corte relações contigo».

Perante tal ameaça, que nada convinha ao partido progressista, devido ao grande prestígio da Casa da Graciosa em toda a região da Bairrada, José Luciano procurou acalmar o seu grande amigo e convenceu-o a aceitar, provisoriamente, a criação do concelho de Espinho com a freguesia única, prometendo que mais tarde concluiria a obra anexando-lhe as freguesias próximas. Esta promessa, porém, nunca foi cumprida nem por José Luciano nem por qualquer outro, no tempo da Monarquia; e o nosso concelho permaneceu tal como nasceu, durante 27 anos, até que, após o triunfo do 28 de Maio de 1926, e encontrando-se a gerir, simultaneamente, as pastas da Marinha e do Interior, o saudoso Almirante Jaime Afrelho, decretou a anexação, de sete freguesias, das quais posteriormente foram desanexadas três, pelo seu imediato sucessor.

Aproximando-se a data do 25.º aniversário do falecimento de tão distinto fidalgo e Amigo de Espinho, rendemos homenagem à sua honrada memória, certos de interpretarmos o sentir de todos os Espinhenses.

Guarda Livros

Grupo A ou B. Inscrito na D. G. C. 1. oferece-se para trabalho efectivo ou em regime livre. Organização, seguimento ou fecho de escritas. Mário G. Ramos — Telefone 920222

Ontem e hoje

continuação da 1.ª pág.

pela mentira ao serviço das mais desenfreadas ambições.

Hoje, no decurso destes quatro anos, a verdade tem aparecido nos sucessivos encontros com as realidades dentro das nossas províncias ultramarinas, fazendo cair os véus que ensombriavam os olhos de quem acreditava apenas nas miragens.

Os outros, aqueles todos que padecem de cegueira voluntariamente aceite, têm-se negado a visitar as fontes autênticas, e não de continuar, mas as suas negativas formais não podem deixar de os conduzir a uma certeza do que não desejam confessar publicamente, porque não são seres livres.

Estão manietados. São interesses unidos a outros interesses para que os guerrilheiros das selvas estrangeiras não deponham as armas, mas antes continuem a ser assassinos dos que não desistem de ser portugueses de uma só crença nos destinos pátrios.

Estes quatro anos devem ser lembrados como um triunfo da nossa causa sagrada, e os núcleos dos vendilhões, sejam de que nação forem, ou apátridas porque a sua pátria é a matéria e nada mais, são rescaldos do incêndio ateado, e praticamente extinto, embora os cuidados na vigilância tenham de manter-se firmes.

Rui de Faria

Carlos Matos Viegas MÉDICO

2.as, 4.as, 6.as e sábados a partir das 16 horas

3.as e 5.as a partir das 18 horas

Consultório: Avenida 8 n.º 388

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 03 83

Ofertas

3.º ESCRITURÁRIO: Prática expediente geral, dactilografia e alguns conhecimentos de contabilidade. Possui carta condução auto-ligeira. Carta à Redacção ao N.º 22.

Aos srs. anunciantes de «empregados-precisam-se»

Temos na Redacção várias respostas a anúncios de «Empregados-precisam-se». Os anunciantes que ainda estão interessados, queiram mandar procurar as respostas, aos números respectivos.

ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 92 03 88

Secção Técnica

Rádio Televisão e electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura de ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os Ex. mos Senhores:

José dos Santos Almeida, Luís Marques Gomes, Manuel Ferrelra da Silva, todos de Espinho; Domingos Alves Vieira, do Porto; Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; Manuel Rodrigues da Silva, Ricardo de Oliveira Marques, também de Espinho; Abel Alves de Oliveira Fardilha, do Porto; José Juvenino Fernandes, de Espinho; D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, do Porto; Professor Manuel de Sá Couto, de Espinho; Viúva de David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Alfredo Casal Ribeiro, de Luanda; António de Oliveira Pardilhó, de Niterói-Brasil; Joaquim de Sousa Moreira, da Granja, e Alexandre Godinho, do Funchal.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

Comemoração do dia da Polícia de S. Pública

A Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública do Distrito de Aveiro, comemorou na passada 5.ª feira, dia 11 do corrente mês, o Dia da Polícia de S. Pública, com o seguinte programa:

Às 9,30 h. procedeu ao hastear da Bandeira Nacional na fachada do Quartel, perante todo o pessoal disponível, armado e de grande uniforme, que prestou as devidas honras ao símbolo da Pátria;

Às 9,45 h. — O Comandante Interino da Secção, Chefe sr. Manuel Emídio, proferiu uma alocução, na qual salientou actos cometidos por Agentes da P. S. P. quer na Metrópole, quer no Ultramar, e aproveitou o ensejo para ler os louvores conferidos aos agentes desta Corporação, publicados nos «Diários do Governo» — II Série n.ºs 47 e 54, respectivamente de 25 de Fevereiro findo, e de 5 do corrente;

Às 11 horas na Igreja Matriz de Espinho foi celebrada missa pelo rev.º Pároco de Espinho, à qual assistiram as entidades oficiais militares e civis, e outras individualidades;

Às 18 horas, perante o Comandante Interino e graduados procedeu-se à cerimónia do arrear da Bandeira Nacional, em presença de todo o pessoal disponível da Secção.

No próximo número da «Defesa» nos referiremos, em especial, à alocução do Comandante Interino da Secção Policial de Espinho, o chefe sr. Manuel Emídio, que a falta de espaço não nos permitiu fazer agora.

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Obras Municipais

Lota do Peixe

Encontra-se concluído o belo, (melhor dizendo — luxuoso) edifício da lota do Peixe, construído no antigo Largo de Brandão Gomes, à face da Rua 41, o qual deve ser brevemente inaugurado.

A Câmara, como era de justiça, mandou proceder ao arranjo daquele largo, quer junto do citado edifício, quer à volta da Capela de S. Pedro.

Abastecimento da Piscina

Prosseguem os complicados trabalhos no poço aberto para abastecimento rápido dos tanques da Piscina-Solário Atlântico, e, finalmente, o objectivo já se alcançou em parte. Água já não falta em abundância.

Baile dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Espinho

Os finalistas de ambos os sexos da Escola Industrial e Comercial de Espinho realizam no próximo sábado, dia 20 do corrente pelas 21,30 horas, no Salão de Festas da Piscina-Solário Atlântico, um grandioso baile, com a actuação, graciosa, do excelente conjunto Sousa Galvão, e do novel conjunto «Os Lunares».

Os promotores desta festa de fim do curso são os seguintes:

GOMISSÃO DE HONRA:

- Pint. D. Carmem Campos
Dr.ª D. Neómia Leitão
Dr. José Pereira de Melo
Dr. José Beja
Arq.ª José Gandra
Dr. Arlindo Marques
Dr. Antero Mendes
Prof. Albino Viseu
Esc. Alvaro Camarinha

COMISSÃO DE FINALISTAS:

- Laura Emília Ferraz
Rosa Maria Bastos
Ana Maria de Castro
Fernando Oliveira
António Pinto Alves
Fernando Cadillon
Mário Jorge Henriques

Pela Imprensa

«NOTÍCIAS DO COMÉRCIO»

Recebemos a visita deste quinquenário, com sede em Lisboa, dirigido pelo sr. Manuel Figueira, e que se dedica especialmente a divulgar leis e medidas de interesse para o Comércio e Indústria nacionais.

Agradecendo a visita, vamos permitir com muito gosto.

«JORNAL DO OESTE»

O antigo e apreciado colega «O Riomorense», fundado por Manuel José Ferreira e se publica em Rio Maior, passou a denominar-se «Jornal do Oeste». É seu Director, proprietário e editor, o ilustre jornalista sr. Armando Pulquério.

O «Jornal do Oeste» apresenta-se galhardamente com títulos a cores e ilustrado com belas gravuras. É o que se pode chamar um jornal de luxo que só a copiosa publicidade que insere pode permitir.

As «Jornal do Oeste» desejamos muitas prosperidades.

Bendita a Caridade

De pessoa anónima que apenas indicou as iniciais O. V. recebemos a quantia de 25\$00 destinada ao chefe de família nosso protegido. Bem haja.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Ainda o caso da estrada para servir a praia de Paramos e o A. C. C. Verde

A «REVISTA DO AR» — Órgão oficial do Aero Clube de Portugal e da Aviação Portuguesa, deu-nos, muito honrosamente ao seu número 316, de Fevereiro p. p., a transcrição integral do artigo que «DEFESA DE ESPINHO», que brilhantemente serve a causa aeronáutica, não lhe regateando espaço nem louvores, inseriu, apoiando o ardoroso apelo feito no seu número anterior, para o arranjo do aterro (que ainda está na mesma...) que serve a praia de Paramos e o Aero-Clube.

Grato pela deferência, o Aero-Clube da Costa Verde, permite-se testemunhar publicamente a sua gratidão e desejar à «REVISTA DO AR» e ao Aeroclube de Portugal as maiores felicidades.

Espinho, 12/3/65

J. J.

N. DA REDACÇÃO:

Agradecemos à prestigiosa «Revista do Ar» a transcrição do nosso artigo em referência e as palavras com que se refere ao nosso modesto semanário; cremos poder afirmar que o arranjo da estrada que serve directamente, as instalações do A. C. C. está no ânimo do Ex.mo Presidente da Câmara, e que, logo que as circunstâncias o permitam, será satisfeita a aspiração do A. C. C. V., a qual é de inteira justiça e se impõe sob o ponto de vista turístico.

Toxa Militar EDITAL

José Augusto do Gurrál, Secretário de Finanças de 3.ª Classe e Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faço saber que, nos termos de § 6.º de art.º 18.º do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 39 146, de 24 de Março de 1953, decorre durante os meses de ABRIL e MAIO do corrente ano o prazo para o pagamento voluntário da anuidade da TAXA MILITAR do ano de 1965 na importância de 60\$00. Depois de 31 de Maio e até 31 de Dezembro deste ano, pode ainda esta anuidade ser paga sem relaxe, mas com a importância elevada ao dobro.

O pagamento pode ser efectuado em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, para o que devem ser all apresentados os respectivos títulos de isenção de serviço militar. Exceptuam-se os contribuintes recenseados pelos bairros de Lisboa e Porto, que só podem efectuar o pagamento na Tesouraria do bairro fiscal a que pertence a freguesia do recenseamento, quando a não pretendam satisfazer em concelho diferente.

Os mancebos incorporados em 1959 nas tropas territoriais (T. T.) são obrigados ao pagamento das anuidades dos anos de 1960, dentro do prazo anunciado neste edital, para o pagamento da anuidade deste último ano.

Mais se faz saber que, os mancebos que tenham sido julgados pelas Juntas de Recrutamento inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência ou que estejam internados em leprosas ou em estabelecimentos correcionais e prisionais e que não paguem qualquer contribuição ao Estado, devem, desde que ainda o não tenham feito e para aproveitar da isenção do Pagamento da Taxa Militar, entregar durante o mês de Abril na Repartição de Finanças do concelho ou bairro da área da sua residência, a declaração do modelo n.º 4, anexa ao Regulamento da Taxa Militar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 27 de Fevereiro de 1965.

O Chefe da Repartição, JOSÉ AUGUSTO DO GURRAL

Dr.ª Ilva Reis Vaz

Médica

Rua 23 n.º 250 — Espinho
Doenças de Senhoras e Crianças
Dias úteis das 10 às 15 horas
Excepto aos Sábados

Direcção do Distrito Escolar de Aveiro

É o seguinte o montante dos benefícios que o Ministério da Educação Nacional, por intermédio da respectiva Direcção Escolar, distribuiu a escolas e cantinas do Distrito de Aveiro, no presente ano lectivo, segundo acaba de nos comunicar o seu Ex.mo Director, Snt. Boaventura Pereira de Melo:

Table with columns: Concelhos, Cantinas, Livros, Prosseg. estudos, Total. Lists subsidies for various municipalities like Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, etc.

Electrificação da via férrea

Prosseguem com actividade os trabalhos para a electrificação da via férrea através da nossa Vila.

Centar com comodidades para a população local, ninguém se iluda, pois a electrificação não as trazá. Pelo contrário, aumentarão os perigos a que estamos sujeitos quando temos de atravessar as passagens de nível.

—Todavia, consta que o sr. Director Geral da C. P. prometeu mandar remover o inestético barracão que é o chamado cais da pequena velocidade, para o Sul da Vila, o que, a confirmar-se representará um apreciável melhoramento de ordem estética para a Avenida 8 Valha-nos isso, ao menos.

E' lamentável que S. Ex.ª não ordene também a construção de duas passagens subterrâneas, pelo menos, que são necessárias para facilitar o trânsito de um para o outro lado das linhas.

No Brasil, uma Simples Lavadeira Revela-se Pintora Primitiva de Reais Recursos

Chama-se Penha, de seu nome pessoal e de seu nome artístico, e era até há bem pouco tempo lavadeira do teatrólogo e romancista brasileira Hermilo Borba Filho. Mas este, um dia, por mero acaso, visitando sua lavadeira, no Bairro dos Afritos, no Recife, descobriu, profundamente surpreendido, um vasto lote de pinturas em aguarela e guache. E veio então a saber que a lavadeira Penha, depois do trabalho doméstico e de ter posto os seus dois filhos, Valmir e Roberto, a dormir, se entregava devotadamente aos trabalhos de pintura primitiva, que tanto a apaixonavam.

Hermilo Borba Filho entrou imediatamente em contacto com a pintora Sílvia Chairo, que também se mostrou realmente surpreendida com o interesse provocado pelos quadros de Penha. A própria Sílvia Chairo organizou no Rio de Janeiro uma exposição das pinturas de Penha e a pintora-lavadeira vendeu quase todos os seus trabalhos, ficando cotada pela crítica brasileira como uma das mais singulares revelações de pintura primitiva, nestes últimos tempos.

(Informações da Embaixada de Brasil em Lisboa)

Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.
3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h.
RUA 31 N.º 521 - ESPINHO

Clínica Geral
Puericultura — Nutrição

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

Polícia de S. Pública de Espinho

Mais um elemento da Polícia local louvado pelo Sr. Ministro do Interior

O guarda da Polícia de S. P. desta Vila, sr. Francisco Pereira Quintão, foi também louvado por S. Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, pela coragem com que auxiliou o subchefe, sr. António Henriques de Almeida na luta que travou com um dos castrados que fugiram do carro celular do Porto, conforme na altura noticiamos, e que terminou com a captura do perigoso castrado.

Por tal motivo, felicitamos, também, o referido guarda, sr. Francisco Pereira Quintão.

Um Teatro e uma Auto-Estrada vão ser inaugurados este ano na Cidade do Porto, além de outros Melhoramentos

LISBOA, 10 — (ANI) — Com as inaugurações do Teatro Municipal, da «via rápida» até Leixões, de várias piscinas, do Pavilhão de Exposições, do Palácio dos CTT e da Avenida da Ponte, comemora a cidade do Porto, em 1966, o quadragésimo aniversário da Revolução Nacional.

Para inspecionar as obras em curso, o ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes de Oliveira, esteve naquela cidade e, de regresso a Lisboa, apreciou em Vila Nova de Gaia a maqueta, em tamanho natural, da estátua equestre de D. João IV, que o Governo português val oferecer ao Rio de Janeiro.

Um gesto digno de louvor

Na manhã de 9 do corrente, a menina Maria do Carmo dos Reis Pereira da Silva, de 15 anos de idade, e aluna da Escola Industrial e Comercial de Espinho, residente no lugar de Gavinho, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar, ao atravessar a passagem de nível da Rua 19, encontrou e apanhou uma nota de 1 000\$00, que prontamente entregou a um guarda da Polícia de S. P. desta Vila, que se encontrava de serviço próximo do local.

Actos como este são hoje raros, e por isso é de louvar o gesto da menina Maria do Carmo.

ALBERTO DE SOUSA REIS

Missa de 4.º aniversário

Sufragando a alma do saudoso Industrial, sr. Alberto de Sousa Reis, sua viúva manda celebrar hoje, às 8 horas, na capela de N.ª S.ª de Ajuda, missa, pelo 4.º aniversário do seu falecimento, agradecendo a assistência das pessoas amigas ao piedoso acto.

Agradecimento

David de Figueiredo

Sua esposa e demais família julgam ter manifestado o seu reconhecimento a todos quantos os confortaram no doloroso transe porque passaram. Dado, porém, qualquer falta involuntária, expressa, por este meio, o seu sincero agradecimento.

Espinho, 12 de Março de 1965

Casa do Distrito de Aveiro

Corpos Gerentes para o ano de 1965

ASSEMBLEIA GERAL Electivos

Presidente — Dr. João Galos Henriques; Vice-Pres. — Dr. José Maria Tavares de Matos; 1.º Secretário — Fernando Pereira Constâncio; 2.º Secretário — Homero dos Santos Martins Coullinho; Suplentes — Agostinho Tavares Veiga e Augusto Martins Noqueira.

DIRECÇÃO Electivos

Presidente — António Martins Noqueira; Vice-Pres. — Manuel Fernandes Lopes; 1.º Secretário — Cesário Augusto Almeida e Silva; 2.º Secretário — Luís Augusto de Oliveira Pinho; Tesoureiro — Manuel de Jesus Almeida; Vogais — Alf. José de Sousa Marques Callisto e José Homero da Silva e Costa.

SUPLENTEs

Presidente — Eng.º Dinis Caçolho da Rocha; Vice-Pres. — Jaime Amorim de Barros; 1.º Secretário — Augusto Vieira Brecock; 2.º Secretário — António da Costa Soares; Tesoureiro — Joaquim Henriques Afonso; Vogais — Alberto dos Santos Almeida e Mário dos Santos Silva.

CONSELHO FISCAL Electivos

Presidente — António Martins de Almeida Branco; Secretário — Casimiro Marques; Relator — Aquiles Soares de Amorim.

SUPLENTEs

Presidente — Renato Lima Cardoso; Secretário — Adélio Vasconcelos Costa; Relator — Evangelista Henriques Afonso.

O Skol Clube de Lisboa

instituiu uma Bolsa de Estudo para um aluno da Escola Hoteleira de Lisboa

O Skol Clube de Lisboa, cuja acção de divulgação e estudo da indústria turística no plano do convívio entre os seus componentes tem sido importante, acaba de tomar mais uma iniciativa que se reveste de especial relevo: a criação duma Bolsa de Estudo que será atribuída ao aluno designado pela Escola Hoteleira de Lisboa no decorrer do ano lectivo.

Essa Bolsa de Estudo será constituída por um curso de três meses na reputada Escola Provincial das Indústrias Alimentares e de Turismo «Ceria», Anderlecht, Bruxelas, uma das mais prestigiosas da Europa, que, mediante a intervenção do Comissariado Geral Belga de Turismo, fez um acordo com o Skol Clube de Lisboa, facilitando este curso em condições especiais.

Cortejos de oferendas pró-Salão Paroquial de Espinho

Ainda não estão apurados os rendimentos totais dos dois cortejos de oferendas, últimamente realizados, pelo que não podemos ainda satisfazer as interrogações que nos fazem a tal respeito.

VENDE-SE

CASA — estabelecimento e residência, na Rua 18, a 50 m. da Rua 19 (Casa das Solas).

TERRENO — com 245 m2 na Rua 9, entre as ruas 16 e 66.

Tratar na Casa Gasmóbil — Espinho.

Vende-se

2 Prédios na Rua 8 n.º 99-101. Falar Casa Padrão.

Desapareceu

Gata em cor cinzenta claro, usando uma coleira em vermelho. Dá pelo nome de «Boneca».

Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de avisar na rua 16 n.º 449 ou pelo telefone 920013 — Gratifica-se.

Farmácia de Serviço, HOJE

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

20.ª Jornada

Disputou-se no passado domingo, a 20.ª jornada do Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:

Sanjoanense 1 Lamas 1; Leça 5 Famalicão 0; Vila Real 0 Espinho 1; Peniche 0 Marinhense 1; Beira Mar 1 Boavista 2; Covilhã 2 Oliveirense 3 e Feirense 2 Salgueiros 1. Jogo em atraso: Covilhã 3 Salgueiros 0.

Classificação Geral:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.	
Beira Mar	20	12	6	2	39	-	19	30
Sanjoanense	20	9	7	4	27	-	17	25
Salgueiros	20	8	8	3	28	-	17	24
Marinhense	20	8	8	4	22	-	19	24
Covilhã	20	8	5	7	44	-	28	21
Leça	20	7	7	6	35	-	24	21
Lamas	20	8	4	8	25	-	34	21
Peniche	20	8	3	8	37	-	31	20
Famalicão	20	7	5	8	20	-	31	19
Feirense	20	7	4	9	30	-	32	18
Oliveirense	20	7	3	10	30	-	30	17
Boavista	20	6	5	9	28	-	29	17
ESPINHO	20	6	3	11	26	-	34	15
Vila Real	20	2	4	14	20	-	66	8

Vila Real 0 Espinho 1

Jogo no campo do Calvário, em Vila Real. Árbitro: David Rocha (Porto).

VILA REAL — Paulo; Rogério e Moraes; Angelo Miro e Samuel; Sebastião, Avellano Amaral, Adriano e Armando.

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro Alcobia e Silva; Amorim, Alvarez, Moura, Cáliz e Luciano.

At. Intervalo: 0-1. Marcador: Moura (24 m.).

A seis jornadas do fim, a luta entre os últimos classificados é cada vez mais renhida, até porque, qualquer das equipas que se encontram na cauda da classificação — Feirense, Oliveirense, Boavista e Espinho — são clubes com tradições na divisão secundária do futebol português.

A equipa do Vila Real que tanta simpatia tem no meio espinhense já está irremediavelmente perdida no último lugar, mas que é sempre um conjunto difícil de vencer no seu meio, era mais um obstáculo que o Espinho tinha pela frente.

Por tal motivo o jogo do passado domingo era encarado com certo receio pelas hostes espinhenses.

Porém, a vitória pertenceu à equipa que mais lutou por ela. Os jogadores

Filatelia

Novos Selos

No próximo dia 16 do corrente, sairá uma nova emissão de selos, constituída por dois valores: 1\$00 — com atiragem de 9 000 000 (milhões) e 10\$00 esc. com a tiragem de (1 000 000) milhões, comemorativos do V centenário da «Cidade de Bragança», que tem a legenda seguinte: Bragança parece ter tido primitivamente o nome de Celiobriga e depois Brigantia. No tempo dos romanos foi povoação de certa importância, que se manteve durante o domínio dos godos.

Destruida pelos árabes, foi reconstruída em tempos de D. Afonso Henriques, e D. Sancho aumentou-lhe a população e em 1187 deu-lhe foral. Até ao reinado de D. Fernando, esteve sempre na Coroa, mas este Rei deu-a, juntamente com a Vila de Outeiro a João Afonso Pimentel, como dote da sua cunhada Joana Teles de Meneses. Durante alguns séculos a sua posse passou de mão em mão de muitos príncipes, como era uso e costume naqueles tempos.

Bragança celebrou, pois, com orgulho no ano de 1964 cinco séculos da sua vida como Cidade e homenageou o Duque D. Fernando seu herói famoso erigindo-lhe uma estátua à entrada do Castelo. Ser Cidade numa época em que tão poucas havia na terra portuguesa, e nenhuma em Trás-os-Montes, era com efeito uma honra excelso e uma distinção sem par.

D. Fernando, I, nascido não longe de Bragança — na Cidade de Chaves, na altaíneira Torre de Menagem do Castelo, merece bem esta consagração, pois foi um varão ilustre pelo sangue e pelos seus feitos e nobre pelas suas virtudes. Poderia dizer ao morrer, como Santo Agostinho, «não considerai a vida que eu deixei, mas sim a que principio e a sua biografia cabe nesta síntese singela e construtiva: Trabalhando desde a mocidade, cuidadosamente se interessava pelos negócios mais árduos e a rectidão presidia aos seus ditames». — J. T.

JOGOS PARA HOJE:

Salgueiros-Sanjoanense; Lamas-Leça; Famalicão-Vila Real; Espinho-Peniche; Marinhense-Beira Mar; Boavista-Covilhã e Oliveirense-Feirense

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Resultados: — S. João de Ver 1 Valecambrense 2; Bustelo 0 Anadia 0; Cucujães 1 Cesarense 0; Arrifanense 1 Paços Brandão 0; Agueda 3 Esmoriz 1; Ovarense 0 Lourosa 1; Estarreja 0 Alba 3.

Classificação: — Lourosa 65 pontos; Valecambrense, 62; Agueda 58; P. Brandão e Alba 53; Ovarense 52, Esmoriz 47; S. João de Ver, 46; Anadia 43; Bustelo e Arrifanense, 41; Cucujães 40; Estarreja, 37 e Cesarense, 34

Jogos para hoje: — S. João de Ver-Lourosa; Valecambrense-Bustelo; Anadia-Cucujães; Cesarense-Arrifanense; P. de Brandão-Estarreja; Alba-Agueda e Esmoriz-Ovarense

Voleibol

Campeonatos Regionais da Associação do Porto

Juniões — Série A

Sp de Espinho 3 Ac. de Avintes 0 Oliveirense 1 Ac. de Espinho 3

Aspirantes — Série A

Ac. de Espinho 2 Sp de Espinho 3

Feminino

Espinho 3 Ac. de Avintes 0

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. de Espinho 0 Académico 0

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

TEIXEIRA

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Palva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — Santos

Terminou o Campeonato Nacional de Golfe (Singulares)

Conforme anunciamos no nº número transacto, no campo de Golfe de Espinho disputou-se no passado domingo a Final de 39.º Campeonato Nacional de Golfe (Singulares), entre os categorizados golfistas Nuno de Brito e Cunha e Manuel Leão, sendo vencedor o primeiro, por 12-11, conquistando o título de campeão nacional de Singulares.

A seguir, procedeu-se à distribuição dos prémios aos melhores classificados, os quais foram entregues pelo sr. Visconde Pereira Machado, presidente da Federação Portuguesa de Golfe, pelo presidente da Direcção do Oporto Golf Clubs, sr. Sebastião Soares e pelo Secretário da Federação Portuguesa, sr. Fernando Nicolau de Almeida.

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 13/65

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que durante o mês de Abril próximo, se acha em cobrança na Secretaria Municipal o imposto de comércio e indústria relativo ao ano corrente, nos termos das disposições aplicáveis do Decreto-Lei n.º 45676, de 24 de Abril de 1964.

Findo este prazo, começará a correr juros de mora, pelo período dos dois meses seguintes, após o que serão os conhecimentos debitados ao tesoureiro para relaxe imediato.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Março de 1965.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 21 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

Discussão e votação de Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1964.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 28, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 6 de Março de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral, HILÁRIO FERNANDO

As contas e mais documentos encontram-se patentes na Secretaria, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

O Secretário da Direcção, ANTÓNIO ALVES DA COSTA

Ferido em Combate, Morreu em Moçambique, na fronteira do Rovuna, um Alferes

LOURENÇO MARQUES, 10 — (ANI) — Informa um comunicado do comandante-chefe das forças militares destacadas na região de Diaca que um grupo de terroristas, infiltrado no território da província pela fronteira do Rovuna, alvejou uma pequena unidade em serviço de patrulhamento naquela área. Os terroristas retiraram perante a reacção da unidade agredida, tendo, em resultado dos ferimentos recebidos durante o combate, vindo a morrer o alferes António José Wisman. Os terroristas, segundo o mesmo comunicado, seferam pesadas baixas, que foram controladas.

Vende-se Prédio

com r/c e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823 Falar no n.º 823 - Espinho

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MEGANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MARGARIA GEBEIS E GORDURAS

Apartado 33

Ruas 16 e 25 - Tel. 920100 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente S. V. Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Seções de Mecânica, Chapote e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 22 n.º 204 Tel. 920522 ESPINHO

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols

OS MELHORES PREÇOS

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico caseiro e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920188

Agentes das Tintas Plásticas e dos materiais Ferros

Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616 ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pelo sistema espanhol feita aceda e biscote tipo «Valongo». Fabrico caseiro pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica do Espinho. As melhores instalações no género do norte de País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delícias «Vianês» e «Austriaco»

End: Rua 19-245 - Fone: Rua 62-491 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem do fide

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTES - ESPINHO -